

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO

**CONDUTOR DE VTLB
URO VAMTAC ST5**

Janeiro de 2020

NÃO CLASSIFICADO

DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO: CVUV ST5	
CURSO: CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5		PAG 1 DE 1 PAG	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador/Polo de Formação: que propõe: <u>R110</u> Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). Data <u>13/01/2020</u> Assinatura	Unidade Formadora: EA Envio de documento justificativo à DF (ETR). Data <u>17/01/2020</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF Data <u>17/01/2020</u> Assinatura	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. Data _____ Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil de Formação à DF Data <u>17/01/2020</u> Assinatura	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil de Avaliação à DF Data <u>17/01/2020</u> Assinatura	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação. Data <u>20/01/2020</u> Assinatura
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5</u> Data <u>20/01/2020</u> Assinatura			

ModDocRC 01

REGISTO DE ALTERAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO (N.º E DATA)	DATA DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR (DATA)	DESPACHO / DATA DO EXMO DIRETOR DE FORMAÇÃO
<p>N.º 1/22 – DOC II – Proposta e Fundamentação do Curso (Pág 2, Ponto 2. b. (3))</p> <p>N.º 2/22 – DOC IVa – Plano de Estudos (Pág 2, Ponto 5. a. (2) (b))</p>	<p>Despacho de 11 de janeiro de 2023 do Exmo. Major-General Diretor de Formação</p>	<p>18/01/2023</p>	 <p>18 JAN. 2023</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 5 páginas	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar os militares a desempenhar o cargo de condutor de todas as viaturas da família da Viatura Tática Ligeira Blindada (VTLB) URO VAMTAC ST5 do Exército Português.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O curso destina-se a habilitar os militares com as competências necessárias ao desempenho da função de Condutor da VTLB URO VAMTAC ST5, nomeadamente condução e manutenção Nível I, enquanto elemento integrante de uma equipa motorizada em todo o espectro das operações militares.

c. **Natureza do curso**

O Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5 é um curso de especialização.

d. **Cursos relacionados**

Curso de Chefe de VTLB URO VAMTAC ST5.

e. **Diplomas/Certificados**

No o final do Curso, o militar recebe um certificado de formação profissional, que atesta o aproveitamento do formando, indicando os respetivos conteúdos e duração do mesmo.

f. **Duração do curso**

(1) Dias úteis de formação (DUF): 10;

(2) Tempos de formação (TF): 74.

g. **Número de cursos por ano**

(1) 2 Cursos por ano;

(2) A Incrementação de cursos em Plano de Formação Anual (PFA) deve ser solicitada mediante as necessidades do Encargo Operacional.

h. **Durabilidade da qualificação**

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 5 páginas	

i. Unidade Formadora

Escola das Armas (EA).

j. Polo de Formação

Regimento Infantaria Nº10 (RI10) ou outro Polo, quando superiormente autorizado.

k. Locais de formação

São Jacinto - Aveiro, ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Militares da categoria de Praças do Exército Português.

b. Pré-requisitos

(1) Possuir carta de condução categoria C;

(2) 9º Ano de escolaridade.

c. Quantitativos

(1) Nº máximo de formandos por curso - 24

(2) Nº mínimo de formandos por curso – 6

d. Validade da qualificação

(1) O Certificado de Formação Profissional de condutor VTLB URO VAMTAC ST5 é válido por 5 anos, sendo a sua renovação automática, quando no desempenho da função.

(2) Após 2 anos sem desempenhar a função, o condutor terá de ser submetido a uma reciclagem.

e. Nomeação

A nomeação é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH), do Comando do Pessoal (CmdPess) do Exército.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 5 páginas	

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de falta de rendimento escolar, de mérito e/ou excesso de faltas. O formando pode, no entanto, repetir a frequência do curso, sob proposta do seu chefe direto.

(2) No caso de exclusão por motivos disciplinares, não pode repetir o curso.

g. Período de carência

Nada a referir

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

(1) Para a Categoria de Oficiais:

(1) Licenciatura ou Mestrado Integrado da Academia Militar;

(2) Curso de Formação de Oficiais (CFO) em regime de RV/RC do Exército;

(2) Para a Categoria de Sargentos:

a) Curso de Formação de Sargentos do QP do Exército;

b) Curso de Formação de Sargentos (CFS) em regime RV/RC do Exército.

b. Requisitos técnico-científicos

Curso de Chefe de VTLB URO VAMTAC ST5.

c. Requisitos pedagógicos

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

Mínimo 5 formadores (1 Oficial e 4 Sargentos).

e. Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Polo de Formação, com a correspondente publicação em Ordem de Serviço (OS).

f. Outros requisitos

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 5 páginas	

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	1 153,89 €
Custos imputáveis à FN	21 992, 07 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais (para um máximo de 24 Formandos)

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 5 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

Este documento respeita o Manual Didático 240-03.

Propõe-se a elaboração da restante documentação.

À consideração superior,

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está de acordo com o 42-240-03
 à consideração superior

3/01/20, 20 de Janeiro de 2020
 Francisco José Maria Lencina
 Prof. Mestre em Ed.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Almoço

3/01/20, 20 de Janeiro de 2020

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 7 páginas	

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**a. Código do Cargo/Profissional**

CVUV ST5

b. Nome do Cargo/Profissional

Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO

Categoria de Praças.

3. CREDÊNCIAÇÃO

a. **Nacional:** Não requer classificação de segurança.

b. **NATO:** Não requer classificação de segurança.

4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO

Operações.

5. REPORTA A:

Ao Comandante Direto.

6. QUALIFICAÇÕES**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

(1) Experiência profissional

Possuir a carta de condução categoria C.

(2) Nível de habilitações escolares

Ter, no mínimo, 9º ano de escolaridade.

(3) Formação Militar

Possuir o Curso de Formação Inicial Geral (CFIG)

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nada a referir.

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Nada a referir.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 7 páginas	

(6) Outras qualificações

Nada a referir

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

(1) Experiência profissional

(a) Possuir carta de condução categoria C;

(b) Ter desempenhado cargos em Pelotões de Paraquedistas; Grupos de Combate, Destacamento de Operações Especiais ou no Módulo de Emergência e Evacuação.

(2) Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico

Nada a referir.

(5) Outras qualificações

Conhecimentos básicos de P/PRC 525.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

a. Responsável pela VTLB URO VAMTAC ST5 e respetivo completo.

b. Responsável pelo seu próprio armamento e equipamento individual de combate.

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

Garantir os procedimentos inerentes à condução em toda a gama de viaturas da família da VTLB URO VAMTAC ST5.

9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

1. Autocontrolo – Capacidade para controlar as emoções em situações de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 7 páginas	

- Capaz de trabalhar sob pressão, condições climáticas adversas ou logísticas e manter um elevado desempenho.

- Capaz de trabalhar sob pressão, condições climáticas adversas ou logísticas e manter um elevado desempenho.

2. Sentido Responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;

- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos da guarnição cumprem as mesmas;

- Cumpre com rigor as ordens, regras, normas e regulamentos do serviço.

3. Comunicação – Capacidade para se expressar verbalmente, por escrito e através de sinais visuais com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Transmite a informação de forma clara e objetiva ao chefe de viatura e à guarnição;

- Transmite a mensagem através de sinais visuais de forma eficaz e eficiente.

- Preenche a documentação necessária ao exercício da condução de viaturas militares de forma clara e eficaz.

4. Resolução de problemas – Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Contribui com soluções alternativas para a resolução dos problemas.

- Resolve os problemas imprevistos atuando eficientemente.

- Informa o chefe de viatura dos problemas identificados.

5. Flexibilidade – Capacidade para se adaptar eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, terreno, condições de visibilidade) em permanente mudança e a novos desafios, ajustando o seu comportamento com eficácia, consoante as necessidades das situações.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 7 páginas	

Indicadores comportamentais:

- Demonstra flexibilidade, ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos;
- Adapta-se com facilidade a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Adapta os seus conhecimentos técnicos de forma eficiente a diferentes tipos de terreno, clima, situação tática e condições de visibilidade.

6. Trabalho em equipa – Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com os restantes elementos da guarnição;
- Tem um papel ativo e cooperante com os elementos da guarnição podendo ser, por vezes, o seu dinamizador;
- Trabalha de forma proactiva para cumprir a missão atribuída.

7. Conhecimentos Técnicos – Capacidade para aplicar de forma adequada os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Domina os conhecimentos técnicos e táticos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 7 páginas	

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**Diagrama Escalar**

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		CVUV ST5	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Condutor De VTLB URO VAMTAC ST5	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Garantir o estado Operacional da VTLB URO VAMTAC ST5	A1	Executar os serviços de manutenção preventiva do operador
		A2	Executar a conferência do completo da VTLB URO VAMTAC ST5
		A3	Registrar a documentação da URO VAMTAC ST5
		A4	Verificar o nível de combustível da VTLB URO VAMTAC ST5
		A5	Substituir uma roda da viatura URO VAMTAC ST5
		A6	Substituir componentes da VTLB URO VAMTAC ST5
B	Controlar os equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	B1	Operar o E/R P/PRC 525
		B2	Operar os monitores existentes no compartimento de condução da VTLB URO VAMTAC ST5
		B3	Operar o <i>Central Tyre Insufflation System (CTIS)</i> da viatura URO VAMTAC ST5
		B4	Operar o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5
		B5	Operar a torre e respetivo comando eletrónico da viatura URO VAMTAC ST5
		B6	Executar os procedimentos de arranque do motor em situações especiais
		B7	Instalar o <i>Remote Obscurity System (ROSY)</i>
		B8	Operar o <i>Remote Obscurity System (ROSY)</i>
		B9	Instalar o Battle Management System (BMS)
		B10	Operar o Battle Management System (BMS)
		B11	Cumprir as regras de Segurança

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 7 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		CVUV ST5	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Condutor De VTLB URO VAMTAC ST5	
ATIVIDADE		TAREFA	
		B12	Operar o guincho da VTLB URO VAMTAC ST5
		B13	Efetuar a recuperação de uma VTLB URO VAMTAC ST5
		B14	Preparar a VTLB URO VAMTAC ST5 para reboque
		B15	Executar a montagem das correntes de neve na viatura URO VAMTAC ST5
		B16	Acondicionar o armamento e equipamentos na VTLB URO VAMTAC ST5
C	Operar a VTBL URO VAMTAC ST5	C1	Conduzir a viatura URO VAMTAC ST5
		C2	Executar os procedimentos de arranque e paragem da VTLB URO VAMTAC ST5
		C3	Identificar problemas e avarias durante a condução
		C4	Executar os procedimentos em caso de imobilização da viatura na via pública

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) O desempenho da função de Condutor VTLB URO VAMTAC ST5 decorre no RCMD, no RI 10, no RI 15 e no CTOE em exercícios, demonstrações e sempre que o comando da unidade assim o determine;
- (2) O desempenho desta função pode obrigar a deslocações nacionais e/ou internacionais;
- (3) Operar em diferentes condições ambientais (climáticas, operacionais, etc).

b. Físicas

A execução das tarefas inerentes à função pode exigir elevado nível de esforço físico.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 7 de 7 páginas	

c. Sociais / Psicológicas

- (1) Membro de uma secção ou Equipa de Combate, atuando com elevada responsabilidade e autonomia;
- (2) Tensão associada ao ambiente operacional;
- (3) Tensão associada à condução todo o tipo de pavimentos.

d. Dificuldades

- (1) Condução particularmente difícil na época fria;
- (2) Nível elevado de exigência na condução em deslocamentos extensos.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

CONDUTOR DE VTBL URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 10 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CVUV ST5
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CONDUTOR DE VTBL URO VAMTAC ST5

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Executar as verificações de serviço de manutenção preventiva do operador	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Antes e após o serviço; Sob quaisquer condições meteorológicas; Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão – VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<p>Executa os procedimentos previstos, de acordo com o Manual de utilização e manutenção de 1º escalão – VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle para os seguintes componentes:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> – Nível de óleo do motor; – Nível de refrigerante; – Nível de óleo da caixa de – Engrenagens; – Pressão das rodas; – Nível do fluido de direção; – Nível do fluido de travão; – Nível do líquido do lava-para-brisas.
2	A2	Executar a conferência do completo da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas; 	<p>Verifica o completo da VTBL de acordo a Lista de Composição do Material – VTLB URO VAMTAC ST5</p>

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 10 páginas	

			3. Dado Lista de Composição do Material – VTLB URO VAMTAC ST5 – Direção de Material e transportes.	– Direção de Material e transportes.
3	A3	Registrar a documentação da VTLB URO VAMTAC ST5	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado NEP em vigor para a utilização de viaturas.	Preenche a documentação de acordo com as NEP em vigor para a utilização de viaturas.
4	A4	Verifica o nível de combustível e o atesto da VTLB URO VAMTAC ST5	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Após o serviço.	– Verifica no painel de controlo o indicador de combustível; – Certifica-se que ambos os depósitos estão totalmente abastecidos; – Atesta, caso necessário.
5	A5	Substituir uma roda da VTLB URO VAMTAC ST5	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas 3. Utilizando os equipamentos disponíveis; 4. Garantindo a segurança da guarnição; 5. Sob quaisquer condições meteorológicas; 6. Dado o Manual de utilização e	Executa os seguintes procedimentos: – Estaciona o veículo num terreno plano e compacto; – Coloca os calços nas rodas que não serão levantadas do solo; – Ativa os bloqueios de transferência e diferenciais com a ignição ligada e acione o travão de estacionamento. – Ajusta os macacos hidráulicos à

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 10 páginas	

			manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 Basic Vehicle.	<p>altura adequada, atuando sobre a respetiva rosca da haste;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com a roda a substituir em contacto com o solo, desaperte parcialmente das porcas dos pernos de fixação; - Eleva o veículo com o macaco hidráulico; - Antes da montagem, limpa cuidadosamente os pernos, as porcas e as superfícies de apoio; - Para obter um aperto correto, lubrifica ligeiramente a superfície de contacto entre a porca e a anilha situada na base do perno; - Aperta ligeiramente as porcas de fixação pela ordem indicada, para que a roda fique corretamente assente e fixada; - Baixa ligeiramente o veículo e aperta as rodas ao binário correto.
6	A6	Substituir componentes da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas 3. Utilizando os equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Substitui correctamente as componentes da VTLB (compartimento de motor, de

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 10 páginas	

			disponíveis; 4. Garantindo a segurança da guarnição.	transporte e de carga); – Assegura o seu bom funcionamento.
7	B1	Operar o E/R P/PRC 525	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dada uma mensagem para comunicar.	– Organiza a comunicação; – Utiliza os diferentes menus do sistema; – Comunica corretamente a mensagem definida.
8	B2	Operar os monitores existentes no compartimento de condução da VTLB URO VAMTAC ST5	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i> .	Opera corretamente os seguintes monitores: – 2 <i>layouts</i> do painel de controlo; – Painel do <i>Battle Management System</i> (BMS); – Painel do <i>Remote Obscurity System</i> (ROSY); – <i>Central Tyre Insuflation System</i> (CTIS).
9	B3	Operar o <i>Central Tyre Insuflation System</i> (CTIS) da VTLB URO VAMTAC ST5	1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas.	– Seleciona o interruptor do painel de controlo referente ao CTIS; – Ajusta o seletor de pressão dos pneus às condições do terreno e carga da VTLB.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 10 páginas	

10	B4	Operar o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica no painel de instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Velocímetro; - Conta-quilómetros; - Conta-quilómetros parcial; - Mudança selecionada com a alavanca de velocidades; - Indicador de temperatura da água do motor; - Indicador de temperatura da caixa de velocidades; - Indicador de nível de combustível; - Indicador de tensão das baterias; - Hora; - Temperatura exterior; - Consumo médio por viagem; - Velocidade em <i>Cruise Control</i>; - Indicador de pressão do óleo do motor; 2. Procede de acordo com o estabelecido no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic</i>
----	----	--	---	---

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 10 páginas	

				<i>Vehicle.</i>
11	B5	Operar a Torre e respectivo comando eletrónico da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instala em segurança o controlo eletrónico da torre; - Opera em segurança o controlo eletrónico da torre.
12	B6	Executa os procedimentos de arranque do motor em situações especiais	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Em situações de pressão relacionadas com tarefas operacionais; 4. Dado no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<p>Executa os procedimentos de arranque previstos no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com bateria de outra viatura.
13	B7	Instalar o <i>Remote Obscurity System (ROSY)</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instala o equipamento na viatura; - Certifica-se que as várias componentes estão solidárias com a VTLB; - Seleciona no painel referente ao ROSY o sistema a utilizar.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 10 páginas	

14	B8	Operar o <i>Remote Obscurity System</i> (ROSY)	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Avalia o contexto operacional; Aciona os sistemas ROSY isoladamente ou os três em simultâneo (frontal e flancos, esquerdo e direito).
15	B9	Instalar o <i>Battle Management System</i> (BMS)	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Instala o equipamento na VTLB; Certifica-se que todas as componentes estão instaladas corretamente; Certifica-se que o equipamento liga sem erros.
16	B10	Operar o <i>Battle Management System</i> (BMS)	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Avalia o contexto operacional; Opera corretamente o BMS.
17	B11	Cumprir as regras de Segurança	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas; Antes, durante e após o serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o estado dos equipamentos de segurança necessários ao veículo; Executa os procedimentos da guarnição estabelecidos em NEP da subunidade.
18	B12	Operar o guincho da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Sob quaisquer condições meteorológicas; 	<ul style="list-style-type: none"> Executa os procedimentos previstos no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão -

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 10 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 3. A partir do interior da viatura; 4. Utilizando o controlo remoto; 5. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i> – pág 76-77.
19	B13	Efetuar a recuperação de uma VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Com recurso à lança de outra VTLB; 4. Com recurso a triângulo de reboque; 5. Com recurso a equipamentos designados para reboque. 	<ul style="list-style-type: none"> – Analisa a necessidade de recuperação da viatura; – Seleciona o método de recuperação adequado; – Garante que a recuperação da VTLB foi efetuada em segurança.
20	B14	Preparar a VTLB URO VAMTAC ST5 para reboque	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> – Garante que o reboque do veículo nunca é executado com recurso ao cabo do guincho; – Garante que a caixa de velocidades se encontra em neutro; – Garante que as rodas dos eixos que estão em contato com o solo se encontram desconectadas com a caixa de transferências.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 10 páginas	

21	B15	Executar a montagem das correntes de neve na VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Coloca a viatura numa superfície plana; - Estica as correntes de neve à frente e à retaguarda da viatura; - Aplica corretamente as correntes de neve.
22	B16	Acondicionar o armamento e equipamentos na VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Dado armamento e equipamento; 4. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acondiciona corretamente o armamento; - Acondiciona corretamente os equipamentos.
23	C1	Conduzir a viatura URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Sob quaisquer condições de terreno; 4. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Efetua as verificações prévias ao serviço; - É conhecedor das suas responsabilidades; - Cumpre a velocidade de marcha estabelecida; - Efetua as verificações após o serviço.
24	C2	Executar os procedimentos de arranque e	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 	Efetua os procedimentos de arranque

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 10 páginas	

		paragem da VTLB URO VAMTAC ST5	<ol style="list-style-type: none"> 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Sob quaisquer condições de terreno; 4. Após as verificações e serviços de manutenção preventiva do operador da VTLB; 5. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	e paragem da VTLB previstos no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i> . Pág. 41.
25	C3	Identificar problemas e avarias durante a condução	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas; 3. Sob quaisquer condições de terreno; 4. Dado Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica o problema ou avaria; - Deteta se a resolução do problema ou avaria está ao seu nível; - Se estiver ao seu nível, executa os procedimentos previstos no Manual de utilização e manutenção de 1º escalão - VAMTAC ST5 <i>Basic Vehicle</i>.
26	C4	Executar os procedimentos em caso de imobilização da viatura na via pública	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob quaisquer condições meteorológicas. 3. Dado o Manual do Código da Estrada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cumpre a regulamentação relativa à circulação de viaturas militares na via pública; - Coloca o colete refletor; - Sinaliza a viatura na via pública.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CVUV ST5
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Executar os serviços de manutenção preventiva do operador	N	3	2	M	
2	A2	Executar a conferência do completo da VTLB URO VAMTAC ST5	N	3	2	M	
3	A3	Registrar a documentação da URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	
4	A4	Verificar o nível de combustível da VTLB URO VAMTAC ST5	S	2	1	A	
5	A5	Substituir uma roda da viatura URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	
6	A6	Substituir componentes da VTLB URO VAMTAC ST5	N	2	2	M	
7	B1	Operar o E/R P/PRC 525	N	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 2 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CVUV ST5
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
8	B2	Operar os monitores existentes no compartimento de condução da VTLB URO VAMTAC ST5	S	3	3	M	
9	B3	Operar o <i>Central Tyre Insufflation System</i> (CTIS) da viatura URO VAMTAC ST5	S	3	3	M	
10	B4	Operar o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5	S	3	3	M	
11	B5	Operar a torre e respetivo comando eletrónico da viatura URO VAMTAC ST5	N	2	1	M	
12	B6	Executar os procedimentos de arranque do motor em situações especiais	S	3	1	A	
13	B7	Instalar o <i>Remote Obscurity System</i> (ROSY)	S	3	1	A	
14	B8	Operar o <i>Remote Obscurity System</i> (ROSY)	N	2	1	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 3 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CVUV ST5
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
15	B9	Instalar o Battle Management System (BMS)	N	2	3	B	
16	B10	Operar o Battle Management System (BMS)	N	3	3	B	
17	B11	Cumprir as regras de Segurança	N	3	3	B	
18	B12	Operar o guincho da VTLB URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	
18	B13	Efetuar a recuperação de uma VTLB URO VAMTAC ST5	S	3	1	A	
20	B14	Preparar a VTLB URO VAMTAC ST5 para reboque	N	2	3	B	
21	B15	Executar a montagem das correntes de neve na viatura URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CVUV ST5
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
22	B16	Acondicionar o armamento e equipamentos na VTLB URO VAMTAC ST5	N	2	3	B	
23	C1	Conduzir a viatura URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	
24	C2	Executar os procedimentos de arranque e paragem da VTLB URO VAMTAC ST5	N	3	3	B	
25	C3	Identificar problemas e avarias durante a condução	N	3	3	B	
26	C4	Executar os procedimentos em caso de imobilização da viatura na via pública	S	3	1	A	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 5 de 6 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

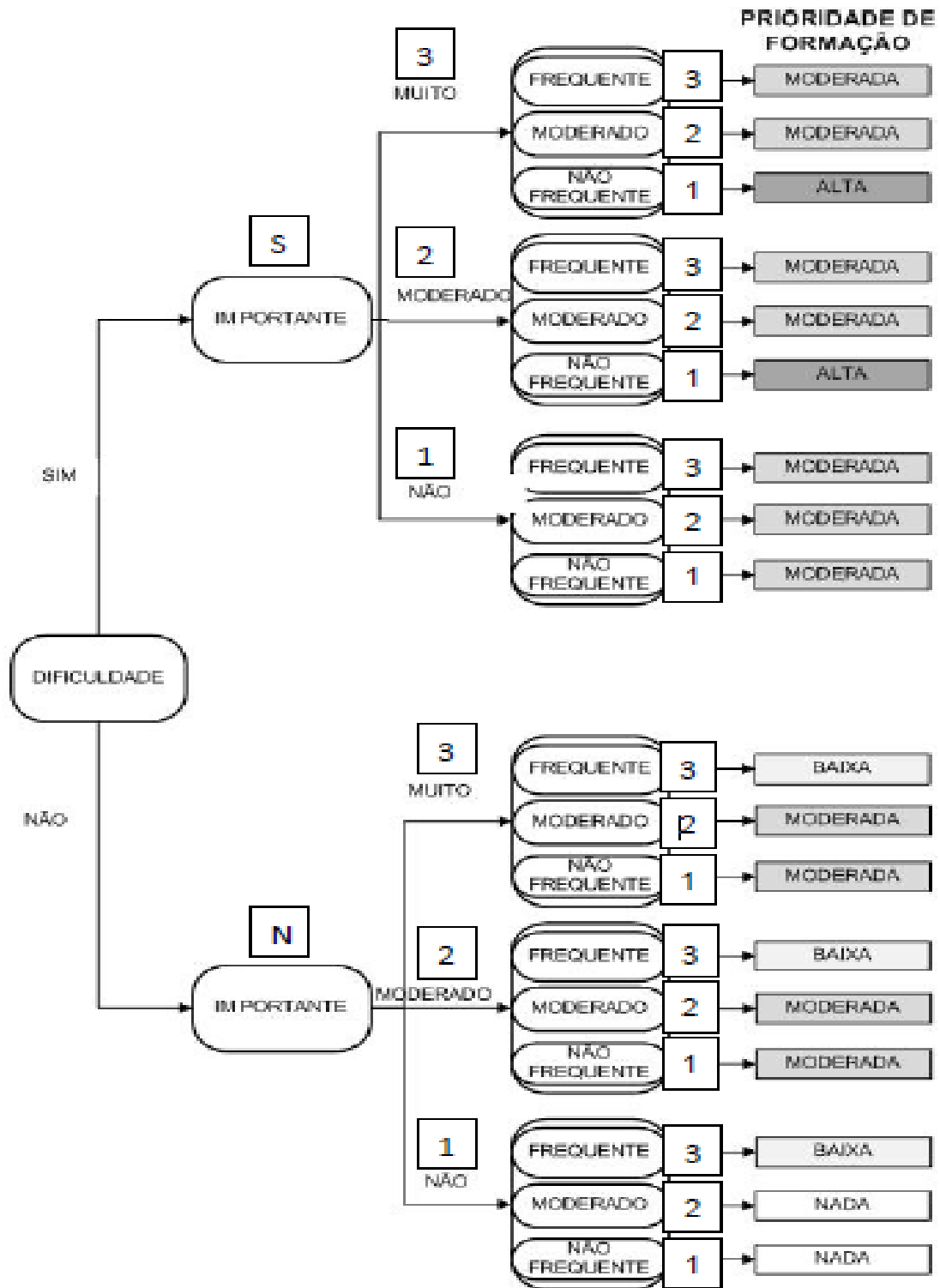


Figura 4-1- Análise DIF P

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 6 de 6 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

ANEXO D - Matriz de Competências

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 4 páginas	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS								
Competências Específicas		Competências Transversais						
Atividades	Tarefas	1. Autocontrole	2. Sentido de Responsabilidade	3. Comunicação	4. Resolução de Problemas	5. Flexibilidade	6. Trabalho em Equipe	7. Conhecimentos Técnicos
A. Garantir o estado Operacional da VTLB URO VAMTAC ST5	1. Executar os serviços de manutenção preventiva do operador		X					X
	2. Executar a conferência do completo da VTLB URO VAMTAC ST5						X	X
	3. Registrar a documentação da URO VAMTAC ST5		X	X				
	4. Verificar o nível de combustível da VTLB URO VAMTAC ST5			X		X		

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 4 páginas	

	5. Substituir uma roda da viatura URO VAMTAC ST5	x	x	x				
	6. Substituir componentes da VTLB URO VAMTAC ST5		x				x	x
B. Controlar os equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	1. Operar o E/R P/PRC 525			x				x
	2. Operar os monitores existentes no compartimento de condução da VTLB URO VAMTAC ST5			x				x
	3. Operar o Central Tyre Insuflation System (CTIS) da viatura URO VAMTAC ST5						x	x
	4. Operar o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5		x					x
	5. Operar a torre e respetivo comando eletrónico da viatura URO VAMTAC ST5	x	x					x
	6. Executar os procedimentos de arranque do motor em situações especiais		x					x
	7. Instalar o Remote Obscurity System			x			x	x

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 3 de 4 páginas	

	(ROSY)								
	8. Operar o Remote Obscurity System (ROSY)		x						x
	9. Instalar o Battle Management System (BMS)			x			x		x
	10. Operar o Battle Management System (BMS)		x						x
	11. Cumprir as regras de Segurança	x	x					x	
	12. Operar o guincho da VTLB URO VAMTAC ST5	x					x	x	
	13. Efetuar a recuperação de uma VTLB URO VAMTAC ST5		x				x	x	
	14. Preparar a VTLB URO VAMTAC ST5 para reboque	x	x				x		
	15. Executar a montagem das correntes de neve na viatura URO VAMTAC ST5						x	x	x

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 4 de 4 páginas	

	16.Acondicionar o armamento e equipamentos na VTLB URO VAMTAC ST5						X	X	
C. Operar a VTBL URO VAMTAC ST5	1. Conduzir a viatura URO VAMTAC ST5	X	X						X
	2. Executar os procedimentos de arranque e paragem da VTLB URO VAMTAC ST5	X	X						X
	3. Identificar problemas e avarias durante a condução	X		X				X	
	4. Executar os procedimentos em caso de imobilização da viatura na via pública	X	X	X					

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 9 páginas	

1.FINALIDADE

O curso destina-se a habilitar os militares a desempenhar as funções de Condutor de todas as viaturas da família da VTLB URO VAMTAC ST5, em uso no Exército Português.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Cód	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A – Formação Específica	A1	Características gerais e normas de segurança	3	1	0	0	0	4
	A2	Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	9	10	0	0	0	19
	A3	Técnica de operação da VTLB URO VAMTAC ST5	2	9	0	0	0	11
	A4	Manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5	2,5	3,5	0	0	0	6
	A5	Condução da VTLB URO VAMTAC ST5	1,5	8,5	0	4	0	14
B – Diversos	B1	Educação Física Militar	0	6	0	0	0	6
	B2	Cerimónias Militares	0	4	0	0	0	4
	B3	Avaliação	1	9	0	0	0	10
TOTAL			19	51	0	4	0	74

3.OBJETIVOS GERAIS

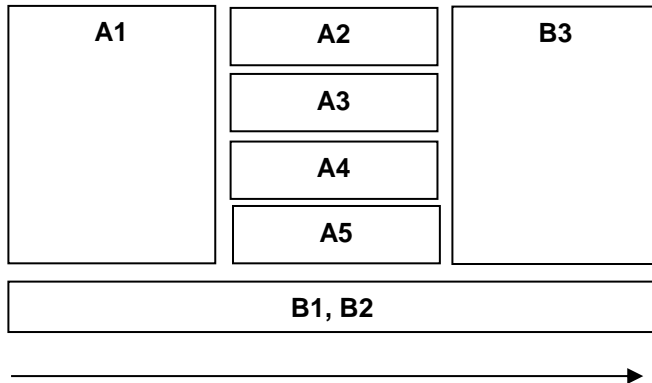
No final da ação de formação os formandos deverão estar aptos a:

- a. Reconhecer as características gerais e normas de segurança na operação da VTLB URO VAMTAC ST5;
- b. Operar os órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5;
- c. Atuar como elemento de uma guarnição da VTLB URO VAMTAC ST5;
- d. Garantir o estado operacional da VTLB URO VAMTAC ST5;
- e. Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5.

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 9 páginas	

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos módulos



b. Cronograma

MÓDULOS	TEMPO									
	Semana 1					Semana 2				
	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5
A1	4									
A2	1	5.5	5.5			1	6			
A3			1.5	3	3	1.5				2
A4				4.5		1.5				
A5				2		1.5		3.5	7	
B1		1.5		1.5			1,5	1.5		
B2	2									2
B3					3		1	2	4	

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos

(1) Categoria / Posto

Praças.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos académicos

9º ano de escolaridade.

(b) Requisitos profissionais

Possuir carta de condução categoria C.

(c) Outros

Nada a referir.

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 9 páginas	
<p>(3) Quantitativos</p> <ul style="list-style-type: none">(a) N.º Mínimo de Formandos – 6;(b) N.º Máximo de Formandos – 24. <p>(4) Consequências de não aproveitamento</p> <p>O militar regressa à situação anterior.</p> <p>(5) Consequências do aproveitamento</p> <ul style="list-style-type: none">(a) O militar fica habilitado a desempenhar o cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5.(b) Garantir um tempo de retorno de Investimento da Formação de, no mínimo, 2 anos. Sendo que, se se tratar de uma imposição de serviço poderá ser considerado o estipulado na Mensagem nº 2738/DF.REP de 20 de setembro de 2017. <p>b. Formadores</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Requisitos académicos<ul style="list-style-type: none">(a) Para a Categoria de Oficiais<ul style="list-style-type: none">1. Licenciatura ou Mestrado Integrado da Academia Militar;2. Curso de Formação de Oficiais (CFO) em regime de RV/RC do Exército;(b) Para a Categoria de Sargentos<ul style="list-style-type: none">1. Curso de Formação de Sargentos do QP do Exército;2. Curso de Formação de Sargentos (CFS) em regime RV/RC do Exército.(2) Requisitos técnico-científicos(3) Requisitos pedagógicos(4) Quantitativos(5) Nomeação <p>Os formadores são nomeados pelo Comandante do Polo de Formação, com a correspondente publicação em Ordem de Serviço (OS).</p>			
<p>6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS</p>			
<p>a. Financeiros</p>			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 9 páginas	

Custos imputáveis à U/E/O	1 153,89 €
Custos imputáveis à FN	21 992, 07 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

7.AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo:

(1) Avaliação Diagnóstica

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa

É realizada pelos formadores no final de cada sessão ou pela Direção do Curso, quando o entender necessário.

(3) Avaliação Sumativa

Aferida no módulo B3.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa

Questões colocadas aos formandos, durante e no final de cada sessão.

(3) Avaliação Sumativa

(a) Teste escrito;

(b) 2 Testes práticos

(c) Prova de Condução.

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas

A escala de classificação vai de 0 a 20 valores, arredondadas às centésimas.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

(a) É expressa até às centésimas e obtém-se como resultado da Classificação Final.

(b) A Classificação Final (CF) obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$CF = (1 \text{ Teste teórico} + 2 \text{ Testes práticos} + 1 \text{ Prova de condução}) / 4$$

(3) Classificações

(a) Devem ser apresentados arredondados às centésimas, os seguintes valores:

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 9 páginas	
<ol style="list-style-type: none"><ol style="list-style-type: none"><u>1.</u> Classificação de teste teórico;<u>2.</u> Classificação dos testes práticos;<u>3.</u> Classificação da prova de condução;<u>4.</u> Classificação Final.(b) Para resultados com mais do que duas casas decimais é adotada a Norma ABNT NBR 5891 como método de arredondamento;(c) Para obter aproveitamento no curso o formando deve:<ol style="list-style-type: none"><u>1.</u> Obter um mínimo de 10 valores na Classificação Final;<u>2.</u> Obter classificação superior ou igual a 75% em cada teste prático, sendo permitida uma repetição em cada teste, no caso de insucesso;<u>3.</u> Obter aproveitamento na Prova de Condução.(d) Qualquer fraude ou tentativa de fraude implica a anulação do instrumento de avaliação em causa, tendo o formando a avaliação de zero valores nesse instrumento, sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar. <p>(4) Faltas a ações de avaliação</p> <ol style="list-style-type: none">(a) O formando que, por motivo justificado, faltou a uma prova de avaliação será submetido a uma prova semelhante na primeira oportunidade.(b) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.			
8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO			
a. U/E/O responsável pelo curso			
A Unidade designada como Polo de Formação é responsável pela organização e execução do curso, competindo-lhe:			
<ol style="list-style-type: none">(1) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do Curso.(2) Manter atualizado o referencial de Curso.			
b. Conselho Escolar/Curso			
O Conselho Curso é presidido pelo Comandante do Polo de Formação e tem a seguinte constituição:			
<ol style="list-style-type: none">(1) Comandante;(2) Chefe da Secção de Formação;(3) Diretor do curso;(4) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);(5) Outros elementos (incluindo formadores) que se considere importante estarem presentes.			
c. Secção de Formação			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 9 páginas	
<p>A Secção de Formação do Polo de Formação é responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none">(1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;(2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;(3) Supervisionar e classificar as provas de avaliação efetuadas aos formandos;(4) Avaliar os formandos do curso;(5) Conferir e enviar a documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;(6) Garantir a existência atualizada do Dossier Técnico Pedagógico da ação de formação;(7) Propor o momento para a realização do Conselho Escolar/Curso;(8) Em coordenação com a Direção de Curso elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;(9) Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;(10) Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com a equipa de formadores.(11) Propor ao comandante o programa das cerimónias de abertura e de encerramento do curso, bem como o seu horário;(12) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação/CmdPess para validação. <p>d. Gestor de formação</p> <p>O Gestor de Formação do Polo de Formação é o Chefe da Secção de Formação, sendo:</p> <ol style="list-style-type: none">(1) O responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação e pela gestão dos recursos afetos à atividade formativa;(2) O interlocutor privilegiado com o sistema de certificação, garantindo que as práticas formativas implementadas na U/E/O estão em harmonia com os requisitos de certificação. <p>e. Diretor de curso</p> <p>O Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante do Polo de Formação, sob proposta do Chefe da Secção de Formação, sendo responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none">(1) Dirigir o curso de acordo com os regulamentos aprovados, os planos, o programa estabelecido e as diretivas superiores;(2) Acompanhar as atividades escolares dos formandos;(3) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;(4) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;(5) Verificar o cumprimento dos pré-requisitos dos formandos;(6) Propor ao Chefe da Secção de Formação o programa-horário do curso			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 9 páginas	
<p>(7) Elaborar o Relatório Final de Curso.</p> <p>f. Equipa de Formadores</p> <p>A Equipa de Formadores é nomeada pelo Comandante do Polo de Formação, sendo responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none">(1) Coordenar com a Secção de Formação e Direção de Curso todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação).(2) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso.(3) Disponibilizar as sessões de formação.(4) Cumprir os horários aprovados superiormente.(5) Efetuar a avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.(6) Preencher os inquéritos de validação interna. <p>g. Outros agentes</p> <p>Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas, adequadas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.</p> <p>h. Reclamações e recursos das classificações</p> <ol style="list-style-type: none">(1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou trabalhos escritos ou informações de aproveitamento, pode:<ol style="list-style-type: none">(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação do Polo de Formação a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.(b) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do Pólo de Formação, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.(2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso, pode:<ol style="list-style-type: none">(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em Ordem de Serviço, requerer ao Comandante do Polo de Formação o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.(b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Exmo. MGen Diretor de Formação, que decidirá no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 9 páginas	
<p>i. Repetição do Curso</p> <p>(1) Poderá repetir a frequência do curso sob proposta do Comdt/Diretor/Chefe da Unidade de colocação e nomeação pela DARH/CmdPess;</p> <p>(2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.</p> <p>j. Regime de faltas</p> <p>(1) O limite de faltas justificadas corresponde a 10% da totalidade dos tempos escolares do curso. No caso deste limite ser excedido, o formando será objeto de apreciação e análise em Conselho Escolar/Curso;</p> <p>(2) O Comandante do Polo de Formação, tendo em atenção o motivo ou motivos que originaram a ultrapassagem do limite das faltas dadas pelo aluno e ouvido o Conselho Escolar/Curso, pode, a título excepcional, autorizar a continuação da frequência do curso, caso seja considerado que o aluno em causa tenha condições para recuperar o atraso verificado.</p> <p>k. Duração</p> <p>O curso tem uma duração de 74 tempos de formação, distribuídos por 10 dias úteis de formação.</p> <p>l. Durabilidade</p> <p>O Referencial de Curso deverá ser revisto sempre que se considere necessário, ajustando-se às necessidades e à qualidade da formação.</p> <p>m. Relação ensino-aprendizagem</p> <p>O curso é presencial, sendo obrigatória a presença dos formandos em todas as atividades constantes do respetivo programa-horário e demais atividades fixadas pelo Diretor de Curso.</p> <p>n. Critérios de reprovação e exclusão</p> <p>São considerados reprovados os formandos que obtiverem um dos seguintes pontos:</p> <p>(1) Classificação final inferior a 10 valores.</p> <p>(2) Aptidão Técnica:</p> <p><u>1.</u> Classificação inferior a 75% em cada teste prático, o formando repete o teste prático;</p> <p><u>2.</u> Classificação inferior a 75% na 1ª repetição do teste prático, o formando é eliminado do curso;</p> <p><u>3.</u> Obtenção de 5 erros ou um erro intolerável na Prova de Condução, o formando repete a Prova de Condução;</p> <p><u>4.</u> Obtenção de 5 erros ou um erro intolerável na 1ª repetição Prova de Condução, o formando é eliminado do curso.</p> <p>(3) Faltas superiores a 10% da totalidade dos tempos escolares do curso.</p> <p>(4) Por motivos disciplinares durante o curso.</p> <p>o. Validade da qualificação</p>			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 9 páginas	
<p>(1) O Certificado de Formação Profissional de condutor VTLB URO VAMTAC ST5 é válido por 5 anos, sendo a sua renovação automática, quando no desempenho da função.</p> <p>(2) Após 2 anos sem desempenhar a função, o condutor terá de ser submetido a uma reciclagem.</p> <p>p. Diplomas/Certificados</p> <p>(1) Aos formandos que atinjam o final do curso com aproveitamento será:</p> <p>(a) Emitido um Certificado de aproveitamento do curso conforme modelo legalmente aprovado;</p> <p>(b) Averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação.</p> <p>(2) Será ainda publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.</p> <p><u>9. ESTÁGIOS</u></p> <p>Nada a referir.</p> <p><u>10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</u></p> <p>(Anexo A - Especificação da Estrutura Modular)</p>			

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 1 de 9 Páginas				
ÁREA CURRICULAR	A – Formação Específica	Duração 54 Horas				
MÓDULO	A.1 – Características gerais e normas de segurança	Duração 4 Horas				
Objetivo (s) Geral (ais)	A.1.1. Reconhecer as características gerais e normas de segurança da VTLB URO VAMTAC ST5					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1.Enunciar as características gerais e possibilidades da VTLB URO VAMTAC ST5	1					1
A.1.1.2.Caracterizar as viaturas da família da VTLB URO VAMTAC ST5 em uso no Exército Português	0,5					0,5
A.1.1.3.Identificar a compartimentação, equipamento e órgãos visíveis do exterior e a palamenta e ferramenta da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	1				1,5
A.1.1.4.Enunciar as regras de segurança para evitar acidentes na utilização da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.1.1.5.Descrever as responsabilidades do condutor da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
Total	3	1	0	0	0	4

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 2 de 9 Páginas				
MÓDULO	A.2 - Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	Duração 19 Horas				
Objetivo(s) Gerais	A.2.1. Operar os órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Localizar os diversos equipamentos, comandos, instrumentos e órgãos existentes no compartimento de transporte da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.2. Descrever os equipamentos existentes no tablier e painel superior da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.3. Descrever o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.2.1.4. Operar o painel de instrumentos da VTLB URO VAMTAC ST5		0,5				0,5
A.2.1.5. Localizar os órgãos principais existentes no compartimento do motor da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.6. Localizar os órgãos principais do trem de rodagem e principais pontos de lubrificação da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	1				1,5
A.2.1.7. Descrever o trem de potência e o sistema de arrefecimento da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.8. Descrever o sistema elétrico e iluminação da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 3 de 9 Páginas				
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.9. Descrever o sistema de travagem da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.10. Descrever o funcionamento da caixa de velocidades, da caixa de transferência e dos diferenciais da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.2.1.11. Operar o seletor da caixa de velocidades e os comandos todo-o-terreno da caixa de transferência e dos diferenciais da VTLB URO VAMTAC ST5		1				1
A.2.1.12. Descrever o Sistema Central de Insuflação de Pneus / <i>Central Tyre Insuflation System (CTIS)</i>	0,5					0,5
A.2.1.13. Operar o Sistema Central de Insuflação de Pneus / <i>Central Tyre Insuflation System (CTIS)</i>		0,5				0,5
A.2.1.14. Descrever a torre da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.2.1.15. Operar a torre da VTLB URO VAMTAC ST5		0,5				0,5
A.2.1.16. Descrever a operação de passagem a vau da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.2.1.17. Descrever o sistema lança-granadas de fumos <i>Remote Obscurity System (ROSY)</i> da VTLB URO VAMTAC ST5	1					1
A.2.1.18. Instalar e operar o sistema lança-granadas de fumos <i>Remote Obscurity System (ROSY)</i> da VTLB URO VAMTAC		1				1
A.2.1.19. Instalar e operar o sistema de comunicações E/R P/PRC 525	1	1				2

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5		CÓDIGO:	CVUV ST5		
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular			Página 4 de 9 Páginas			
A.2.1.20.Descrever o Battle Management System (BMS)	1					1
A.2.1.21.Instalar e operar o Battle Management System (BMS)		1				1
Total	9	10	0	0	0	19

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 5 de 9 Páginas				
MÓDULO	A.3 - Técnica de operação da VTLB URO VAMTAC ST5	Duração 11 Horas				
Objetivo(s) Gerais	A.3.1. Atuar como elemento de uma guarnição da VTLB URO VAMTAC ST5					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Carregar a VTLB URO VAMTAC ST5 conforme o plano de carregamento	0,5	1				1,5
A.3.1.2. Descrever o funcionamento do guincho da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.3.1.3. Operar o guincho da VTLB URO VAMTAC ST5		1				1
A.3.1.4. Enunciar os procedimentos de recuperação da VTLB URO VAMTAC ST5 utilizando meios expeditos, os próprios meios ou outra VTLB	0,5					0,5
A.3.1.5. Recuperar a VTLB URO VAMTAC ST5 utilizando meios expeditos ou os próprios meios ou outra VTLB		2				2
A.3.1.6. Executar os procedimentos para reboque da VTLB URO VAMTAC ST5 para reboque		1				1
A.3.1.7. Executar os procedimentos para arrancar o motor da VTLB URO VAMTAC ST5 com outro veículo		1				1
A.3.1.8. Instalar e remover as correntes de neve da VTLB URO VAMTAC ST5		1				1
A.3.1.9. Comunicar através de sinais visuais	0,5					0,5
A.3.1.10. Preparar a VTLB URO VAMTAC ST5 para revista		2				2
Total	2	9	0	0	0	11

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 6 de 9 Páginas				
MÓDULO	A.4 - Manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5		Duração 6 Horas			
Objetivo(s) Gerais	A.4.1. Garantir o estado operacional da VTLB URO VAMTAC ST5					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1.Descrever os procedimentos a executar no programa de manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.4.1.2.Efetuar as verificações de serviço de manutenção preventiva do operador da VTLB URO VAMTAC ST5 antes, durante e após o serviço	0,5	1				1,5
A.4.1.3.Descrever os procedimentos a efetuar nas verificações semanais da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.4.1.4.Executar os procedimentos para substituição da roda da VTLB UROVAMTAC ST5	0,5	1				1,5
A.4.1.5.Procedimentos para atestar de combustível a VTLB URO VAMTAC ST5		0,5				0,5
A.4.1.6.Substituir as lâmpadas das luzes de iluminação frontais e traseiras da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	1				1,5
Total	2,5	3,5	0	0	0	6

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 7 de 9 Páginas				
MÓDULO	A.5 - Condução da VTLB URO VAMTAC ST5		Duração 14 Horas			
Objetivo(s) Gerais	A.5.1. Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Preencher a documentação da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.5.1.2. Executar os procedimentos de arranque e paragem da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5	0,5				1
A.5.1.3. Enunciar os procedimentos de condução em diferentes condições meteorológicas e de terreno e em caso de imobilização na via pública da VTLB URO VAMTAC ST5	0,5					0,5
A.5.1.4. Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5 (Iniciação)		4				4
A.5.1.5. Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5 de dia nos vários modos de condução		4				4
A.5.1.6. Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5 de noite				4		4
Total	1,5	8,5	0	4	0	14

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 8 de 9 Páginas				
ÁREA CURRICULAR	B – DIVERSOS	Duração 20 Horas				
MÓDULO	B.1 - Educação Física Militar	Duração 6 Horas				
Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Desenvolver a condição física de base					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Corrida contínua		3				3
B.1.1.2. Treino em circuito		3				3
Total		6				6
MÓDULO	B.2 – Cerimónias Militares	Duração 4 Horas				
Objetivo(s) Gerais	B.2.1. Participar em atividades não formativas					
Objetivos Específicos						
	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1 Participar na cerimónia de abertura do curso		2				2
B.2.1.2 Participar na cerimónia de encerramento do curso		2				2
Total	0	4	0	0	0	4

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
Anexo A- Especificação da Estrutura Modular		Página 9 de 9 Páginas	

MÓDULO	B.3 - Avaliação	Duração 10 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.3.1 Efetuar a avaliação sumativa	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.3.1.1 Executar o 1º Circuito de Avaliação		3				3
B.3.1.2 Executar o 2º Circuito de Avaliação		2				2
B.3.1.3 Executar o 1º Teste Escrito	1					1
B.3.1.4 Executar a Prova de Condução		4				4
Total	1	9	0	0	0	10

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 15 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Específica	54
A.1	MÓDULO	Características gerais e normas de segurança	4
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer as características gerais e normas de segurança da VTLB URO VAMTAC ST5	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Caraterísticas Gerais da VTLB; - Dimensões; - Peso; - Blindagem; - Performance; - Equipamentos; - Palamenta. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - VTLB Posto de Cmd; - VTLB specops; - VTLB Med; - Principais diferenças. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo	Power Point	Projeter multimédia; computador	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.1.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Compartimentos da VTLB; - Órgãos e equipamentos; - Palamenta completa da VTLB - Ferramentas da VTLB; 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5/ Completo da	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 15 Páginas	

					palamenta, ferramenta e acessórios			
A.1.1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de segurança na abordagem da VTLB; - Regras de segurança no interior da VTLB; - Procedimentos de segurança em deslocamento; - Procedimentos de segurança na via pública. 	<p>1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão</p>	<p>Método expositivo (exposição oral) Método interrogativo Método Ativo</p>	Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	<p>Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico</p>	Cognitivo
A.1.1.5	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidades do Condutor de VTLB antes do serviço; - Responsabilidades do Condutor de VTLB durante o serviço; - Responsabilidades do Condutor de VTLB após o serviço; - Responsabilidades do Condutor de VTLB na manutenção preventiva. 	<p>1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão</p>	<p>Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo</p>	Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	<p>Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico</p>	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 15 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Específica	54
A.2	MÓDULO	Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	19
A.2.1	OBJETIVO GERAL	A.2.1. Operar os órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Compartimentos de transporte e de carga da VTLB; - Equipamentos no compartimento de transporte da VTLB; - Instrumentos e órgãos no compartimento de transporte da VTLB; - Equipamentos no compartimento de carga da VTLB; - Instrumentos e órgãos no compartimento de carga da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	Projektor multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Prova Prática	Psicomotor
A.2.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos no <i>Tablier</i>; - Principais funções dos equipamentos no <i>Tablier</i>; - Equipamentos no painel superior; - Principais funções dos 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projektor multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 15 Páginas	

	equipamentos no painel superior.							
A.2.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Painel de instrumentos da VTLB; - <i>Layouts</i> do painel de instrumentos; - Funções disponíveis no painel de instrumentos. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projetor multimídia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Ativar os <i>Layouts</i> do painel de instrumentos; - Ativar as funções disponíveis no painel de instrumentos; - Sinais de aviso no painel de instrumentos. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.2.1.5	<ul style="list-style-type: none"> - Bloco de motor da VTLB; - Caixa de velocidades da VTLB; - Radiador da VTLB; - Recipientes de lubrificantes da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projetor multimídia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.2.1.6	<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos principais do trem de rodagem da VTLB; - Pontos de lubrificação da VTLB; - Tarefas a desenvolver para preparar a lubrificação da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projetor multimídia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 15 Páginas	

A.2.1.7	<ul style="list-style-type: none"> - Trem de potência da VTLB; - Sistema de arrefecimento da VTLB; - Circuito de arrefecimento da VTLB; - Procedimento de arrefecimento da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.8	<ul style="list-style-type: none"> - Dispositivos de iluminação da VTLB; - Dispositivos de sinalização da VTLB; - Dispositivos de iluminação e sinalização frontais da VTLB; - Dispositivos de iluminação e sinalização traseiros da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Ativo Método Interrogativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.9	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de travagem da VTLB; - Comportamento do ABS da VTLB; - Travão de emergência da VTLB; - Travão de estacionamento da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.10	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa de velocidades da VTLB; - Caixa de transferência da VTLB; 	1-Manual de Operador e Manutenção/	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeter multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 15 Páginas	

	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciais da VTLB; - Performance das caixas de velocidades e transferência da VTLB. 	2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método Ativo				fechadas)/ Teste Teórico	
A.2.1.11	<ul style="list-style-type: none"> - Operar o seletor da caixa de velocidades em Neutral; - Operar o seletor da caixa de velocidades em Rear; - Operar o seletor da caixa de velocidades em Drive; - Operar o seletor da caixa de velocidades em Over Drive; - Comandos Todo-o-Terreno da caixa de transferência e diferenciais da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	<p>Método demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Interrogativo</p> <p>Método Ativo</p>	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.2.1.12	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema Central de Insuflação de Pneus (<i>Central Tyre Insufflation System</i> (CTIS)); - Modos de operação do CTIS. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	<p>Método expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Interrogativo</p> <p>Método Ativo</p>	Manual 1/2 / Power Point	Projetor multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.13	<ul style="list-style-type: none"> - Ativar o CTIS no painel de controlo; - Preparar a viatura para operar o CTIS; - Operar o CTIS. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	<p>Método demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Interrogativo</p> <p>Método Ativo</p>	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 15 Páginas	

A.2.1.14	<ul style="list-style-type: none"> - Características da Torre da VTLB; - Possibilidade de armamento a utilizar; - Blindagem da Torre; - Modos de funcionamento da Torre. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.15	<ul style="list-style-type: none"> - Operar a Torre em modo manual; - Preparar a torre para utilização com comando elétrico; - Operar a torre com comando elétrico; - Preparar a Torre para desconectar o comando elétrico. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1 e 2	VTLB URO VAMTAC ST5/	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.2.1.16	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidades de passagem a vau da VTLB; - Procedimentos prévios à passagem a vau; - Procedimentos após a passagem a vau; - Operar as bombas de porão. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeto multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5/	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.2.1.17	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Sistema lança-granadas de fumos <i>Remote Obscurity System</i> (ROSY); - Possibilidades gerais do ROSY; - Características do ROSY; 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 15 Páginas	

	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia de granadas de fumo a utilizar; - Modos de operação do ROSY. 							
A.2.1.18	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação do ROSY; - Painel de Controlo do ROSY; - Operar um sistema isoladamente; - Operar os 3 sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> 1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão 	<ul style="list-style-type: none"> Método demonstrativo (demonstração) Método Ativo 	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Teste Prático	Psicomotor
A.2.1.19	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar o E/R P/PRC 525; - Prepara o E/R P/PRC 525 para comunicação; - Comunicar com o E/R P/PRC 525. 	<ul style="list-style-type: none"> 1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão 	<ul style="list-style-type: none"> Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo 		Projetor multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5/	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Psicomotor
A.2.1.20	<ul style="list-style-type: none"> - Características do BMS; - Possibilidades do BMS. 	<ul style="list-style-type: none"> 1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão 	<ul style="list-style-type: none"> Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo 	Power Point	Projetor multimédia; computador	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.2.1.21	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de instalação do BMS; - Verificações de funcionamento do BMS; - Modos de funcionamento do BMS. 	<ul style="list-style-type: none"> 1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão 	<ul style="list-style-type: none"> Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo 		VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 15 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Específica	54
A.3	MÓDULO	Técnica de operação da VTLB URO VAMTAC ST5	11
A.3.1	OBJETIVO GERAL	Atuar como elemento de uma guarnição da VTLB URO VAMTAC ST5	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Descrição do Plano de Carregamento; - Preparação dos equipamentos; - Preparação da palamenta; - Carregar a VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método demonstrativo (demonstração) Método Ativo Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	Projeter multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.3.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidades de utilização do guincho; - Dados de performance do guincho; - Dados técnicos do guincho e do cabo do guincho; - Comando elétrico do guincho. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	Projeter multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.3.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de Segurança; - Utilizar o guincho no interior da VTLB; - Utilizar o guincho com 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 15 Páginas	

	o comando elétrico.	manutenção de 1º Escalão	Método Ativo				Teste Prático	
A.3.1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de Segurança; - Recuperação da VTLB por meios expeditos; - Recuperação da VTLB por meios da própria VTLB; - Recuperação da VTLB através de meios de outra VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeto multimídia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.3.1.5	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do guincho da própria VTLB; - Desmultiplicação de forças; - Utilização da lança de reboque; - Utilização de triângulo de reboque; - Utilização de cintas de recuperação. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.3.1.6	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de segurança; - Procedimentos para rebocar a VTLB; - Preparação da VTLB para reboque; - Reboque da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.3.1.7	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do cabo de interligação; - Instalação do cabo de interligação; - Procedimentos para arrancar o motor da VTLB com outro veículo. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 15 Páginas	

A.3.1.8	<ul style="list-style-type: none"> – Regras de Segurança; – Possibilidades de utilização das correntes de neve; – Procedimentos para colocação das correntes de neve; – Procedimentos para remoção das correntes de neve. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.3.1.9	<ul style="list-style-type: none"> – Sinais visuais em utilização; – Contexto de utilização; – Comunicação com recurso a sinais visuais. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.3.1.10	<ul style="list-style-type: none"> – Procedimentos prévios à revista da VTLB; – Colocação da palamenta e equipamentos da VTLB para revista; – Procedimentos após a revista à VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 15 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Específica	54
A.4	MÓDULO	Manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5	6
A.4.1	OBJETIVO GERAL	Garantir o estado operacional da VTLB URO VAMTAC ST5	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Manutenção da VTLB; - Finalidade da Manutenção da VTLB; - Tipos de lubrificantes a utilizar; - Principais revisões; - Tarefas principais. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manuais 1/2 / Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo
A.4.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Finalidade das verificações de serviço de manutenção preventiva; - Tarefas do operador na manutenção preventiva; - Procedimentos de manutenção preventiva da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral)/ Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	Projeto multimédia; computador/ VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste Prático	Psicomotor
A.4.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Finalidade das verificações semanais à VTLB; - Procedimentos a efetuar nas 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Power Point	Projeto multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 15 Páginas	

	verificações semanais da VTLB;	manutenção de 1º Escalão					fechadas)/ Teste Teórico	
A.4.1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de Segurança; - Equipamentos a utilizar para substituição da roda; - Locais de fixação do macaco; - Tarefas da guarnição na substituição de uma roda da VTLB; - Procedimentos para substituição da roda da VTLB. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.4.1.5	<ul style="list-style-type: none"> - Seletor do depósito principal; - Seletor do depósito auxiliar; - Sinais de aviso no painel de controlo. 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.4.1.6	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de lâmpadas da VTLB; - Procedimentos para substituição de lâmpadas na VTLB; - Sinais de aviso no painel de controlo da VTLB; 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 14 de 15 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Específica	54
A.5	MÓDULO	Condução da VTLB URO VAMTAC ST5	14
A.5.1	OBJETIVO GERAL	Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Documentação da VTLB; - Campos de preenchimento dos documentos da VTLB; - Responsabilidades do Condutor de VTLB no preenchimento dos documentos das VTLB; 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Power Point	Projektor multimédia; computador	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Psicomotor
A.5.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de Segurança; - Procedimentos de Arranque da VTLB; - Procedimentos de paragem da VTLB; 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método demonstrativo (demonstração) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5/	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.5.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de Segurança; - Procedimentos de condução com condições climatéricas adversas; - Procedimentos de condução em condições adversas de terreno; - Procedimentos na 	1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão	Método expositivo (exposição oral) Método Interrogativo Método Ativo	Manual 1/2 / Power Point	Projektor multimédia; computador	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Teórico	Cognitivo

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	Código:	CVUV ST5
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 15 de 15 Páginas	

	<p>imobilização na via pública;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Legislação nacional aplicada à condução da VTLB na via pública; 							
A.5.1.4	<ul style="list-style-type: none"> – Regras de Segurança; – Preparação da VTLB para arranque; – Arranque da VTLB; – Seleção dos vários modos de condução; – Paragem da VTLB. 	<p>1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão</p>	Método Ativo (Simulação)	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.5.1.5	<ul style="list-style-type: none"> – Regras de Segurança; – Prepara a VTLB para arranque; – Seleção dos vários modos de condução; – Utilização da caixa de transferência; – Utilização dos bloqueios de diferencial; – Paragem da VTLB. 	<p>1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão</p>	Método Ativo (Simulação)	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor
A.5.1.6	<ul style="list-style-type: none"> – Regras de Segurança para a condução noturna – Prepara a VTLB para arranque; – Seleção dos vários modos de condução; – Utilização da caixa de transferência; – Utilização dos bloqueios de diferencial; – Paragem da VTLB. 	<p>1-Manual de Operador e Manutenção/ 2-Manual de utilização e manutenção de 1º Escalão</p>	Método Ativo (Simulação)	Manual 1/2	VTLB URO VAMTAC ST5	Formativa/ Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)/ Teste Prático	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 11 páginas	
<p><u>1.FINALIDADE</u></p> <p>Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, através da aplicação do respetivo procedimento, descrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.</p> <p><u>2.CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO</u></p> <ul style="list-style-type: none">a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico que inclui quatro etapas chave: a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão.b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes em 5., que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso.c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo eleva-lo para níveis não aceitáveis. <p><u>3.PRESSUPOSTOS</u></p> <ul style="list-style-type: none">a. Só frequentam o Curso os militares que cumprirem os pré-requisitos previstos no Referencial de Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5.b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso.c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o Curso sem constrangimentos. <p><u>4.CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES</u></p> <ul style="list-style-type: none">a. O Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos.b. O Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5 tem como finalidade habilitar os militares a desempenhar as funções de Condutor de todas as viaturas da família da VTLB URO VAMTAC ST5, em uso no Exército Português.			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 11 páginas	
<p>c. É um curso com um grande cariz prático onde os módulos / atividades formativas que apresentam maior risco são:</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5;(2) Técnica de operação da VTLB URO VAMTAC ST5;(3) Condução da VTLB URO VAMTAC ST5. <p>d. De acordo com a PDE 1-23-00, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que este seja considerado aceitável.</p> <p>e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas.</p> <p>f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis.</p> <p>g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo.</p> <p>h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no Registo de Identificação Perigos, avaliação e controlo de riscos.</p>			

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 11 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5						LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:								
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA								MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		CLASSIFICAÇÃO		
								G	P	A/R	NS	RL	PI	A	NA	
A.1 Características gerais e normas de segurança	Movimentar-se na parte superior da viatura	X	X	X	- Queda	- Traumatismos - Escoriações	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos na parte superior da viatura; - Controlo do formador.	3	1	3	(9) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes
A.2 Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5	Movimentar-se na parte superior da viatura	X	X	X	- Queda	- Traumatismos - Escoriações	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos na parte superior da viatura; - Controlo do formador.	3	1	3	(9) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes
	Movimentar-se no interior da viatura	X	X	X	- Embate	- Traumatismos - Cortes - Compressão	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos no interior da viatura; - Controlo do formador.	1	2	3	(6) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes
	Manobrar a Torre da viatura		X	X	- Elementos próximos da rampa da viatura	- Esmagamento - Cortes - Compressão	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Garantir distância de segurança; - Controlo do formador.	4	1	3	(12) 2 S	2	N	I		Garantir só um formando a operar a torre a cada momento; Garantir que não se encontra nenhum formando no raio de ação da torre
A.3 Técnica de operação da VTLB URO VAMTAC ST5	Movimentar-se na parte superior da viatura	X	X	X	- Queda	- Traumatismos - Cortes	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos na parte superior da viatura; - Controlo do formador.	3	1	3	(9) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5						LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:									
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA		
								G	P	A/R	NS	RL	PI				
Movimentar-se no interior da viatura Operar o guincho da viatura Rebocar viatura com cabos de reboque		X	X	X	- Embate	- Traumatismos - Cortes	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos no interior da viatura; - Controlo do formador.	1	2	3	(6) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes	
		X	X	X	- Rebentamento do cabo do guincho	- Traumatismos - Cortes	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Verificação prévia do material; - Distância de segurança; - Controlo do formador.	4	1	1	(5) 1 NS	1	N	I	Garantir a distância de segurança ao cabo; Garantir que nenhum formando se encontra junto do cabo; Garantir que a VTLB não é rebocada com o guincho; Garantir a utilização de luvas;		
		X	X	X	- Tração do operador	- Esmagamento - Compressão	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Verificação prévia do material; - Utilização de luvas de proteção; - Distância de segurança; - Controlo do formador.	4	1	1	(4) 1 NS	1	N	I	Garantir a distância de segurança ao cabo; Garantir que nenhum formando se encontra junto do cabo; Garantir que a VTLB não é rebocada com o guincho; Garantir a utilização de luvas;		
		X	X	X	- Rebentamento do cabo	- Traumatismos - Cortes	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Verificação prévia do material; - Distância de segurança; - Controlo do formador.	5	1	1	3 MS	1	N	I	Garantir a distância de segurança; Garantir que nenhum formando se		

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5					LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:											
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO			
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS							
								G	P	A/R	NS	RL	PI			A	NA	
																		encontra junto do raio de ação da lança; Utilização de guia para manobrar a VTLB;7 Garantir a utilização de luvas
	Colocação da lança de reboque	X	X	X	– Manobra da viatura mal executada	– Esmagamento – Traumatismos – Compressão	– Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; – Verificação prévia do material; – Controlo do formador.	5	1	1	3 MS	1	N		I			Garantir a distância de segurança; Garantir que nenhum formando se encontra junto do raio de ação da lança; Utilização de guia para manobrar a VTLB; Garantir a utilização de luvas;
	Movimento da viatura em aquartelamento		X	X	– Manobra da viatura mal executada	– Atropelamento – Compressão	– Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; – Uso de guia apeado; – Controlo do formador	4	1	3	3 MS	2	N		I			Garantir o acompanhamento permanente da viatura enquanto esta estiver em marcha; Garantir que nenhum formando se encontra no raio de ação da viatura
A.4 Manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5	Movimentar-se na parte superior da viatura	X	X	X	– Queda	– Traumatismos – Cortes	– Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; – Utilização de capacete; – Limitar o nº de elementos na parte superior da viatura;	3	1	3	(9) 1 NS	1	N	III				Manter as práticas existentes

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 6 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5					LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:										
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS			A	NA		
								G	P	A/R	NS	RL	PI				
						- Controlo do formador.											
	Movimentar-se no interior da viatura	X	X	X	- Embate	- Traumatismos - Cortes	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos no interior da viatura; - Controlo do formador.	1	2	3	(6) 1 NS	1	N	III			Manter as práticas existentes
	Substituir a roda da viatura		X	X	- Manuseamento incorreto	- Esmagamento - Traumatismo - Compressão	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Controlo do formador.	2	1	1	(2) 1 NS	1	N	III			Manter as práticas existentes
A.5 Condução da VTLB URO VAMTAC ST5	Deslocamento da viatura durante o dia		X	X	- Embate contra obstáculo	- Esmagamento - Traumatismos	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Formação teórica e em simulador previamente; - Reconhecer e seleccionar o percurso previamente, garantindo que as condições de transitabilidade não colocam em causa a normal manobra e direção da viatura; - Condução em ambientes controlados, fora da via pública; - Utilização de capacete; - Utilização de cinto de segurança; - Controlo do formador.	5	4	2	(40) 3 MS	3	N	I			Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
			X	X	- Atropelamento	- Esmagamento - Traumatismos		5	3	2	(30) 3 MS	1	N	I			Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar;

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 7 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5				LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:											
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO		
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS						
								G	P	A/R	NS	RL	PI			A	NA
																	Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
			X	X	- Capotamento	- Esmagamento - Traumatismos		5	3	2	(30) 3 MS	1	N	I			Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
	Deslocamento da viatura durante a noite		X	X	- Embate contra obstáculo	- Esmagamento - Traumatismos	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Formação teórica e em simulador previamente; - Reconhecer e seleccionar o percurso previamente, garantindo que as condições de transitabilidade não colocam em causa a normal manobra e direção da viatura; - Condução em ambientes controlados, fora da via pública; - Utilização de capacete; - Utilização de cinto de segurança; - Controlo do formador.	5	4	2	(40) 3 MS	1	N	I			Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 8 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5				LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:										
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS					
								G	P	A/R	NS	RL	PI			A
																operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
		X	X		- Atropelamento	- Esmagamento - Traumatismos		5	3	2	(30) 3 MS	1	N	I		Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
		X	X		- Capotamento	- Esmagamento - Traumatismos		5	3	2	(30) 3 MS	1	N	I		Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura;

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 9 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5					LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:										
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO		
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS						
								G	P	A/R	NS	RL	PI			A	NA
B.1 Educação Física Militar	Prática de exercício físico (corrida contínua e treino em circuito)		X	X	- Esforço	- Traumatismos - Entorses											Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
			X	X	- Quedas	- Traumatismos - Entorses		2	3	2	(12) 2 S	2			II	Garantir que os formandos executam um aquecimento prévio; Garantir que os formandos executam uma mobilização articular; Garantir que os formandos executam alongamentos após a actividade;	
			X	X	- Choques	-		2	1	2	(4) 1 NS	1			III		
	B.3 Avaliação	Movimentar-se na parte superior da viatura	X	X	X	- Queda	- Traumatismos - Cortes -		3	1	3	(9) 1 NS	1	N	III	Manter as práticas existentes	
																	Garantir que os formandos executam um aquecimento prévio; Garantir que os formandos executam uma mobilização articular; Garantir que os formandos executam alongamentos após a atividade;

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 10 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5						LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:									
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA								CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA		
								G	P	A/R	NS	RL	PI				
	Movimentar-se no interior da viatura	X	X	X	- Embate	- Traumatismos - Cortes - Compressão	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Utilização de capacete; - Limitar o nº de elementos no interior da viatura; Controlo do formador.	1	2	3	(6) 1 NS	1	N	III		Manter as práticas existentes	
	Deslocamento da viatura durante o dia		X	X	- Embate contra obstáculo	- Esmagamento - Traumatismos	- Aplicar os conceitos aprendidos na formação teórica; - Formação teórica e em simulador previamente; - Reconhecer e seleccionar o percurso previamente, garantindo que as condições de transitabilidade não colocam em causa a normal manobra e direção da viatura; - Condução em ambientes controlados, fora da via pública; - Utilização de capacete; - Utilização de cinto de segurança; Controlo do formador.	5	4	2	(40) 3 MS	3	N	I		Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;	
			X	X	- Atropelamento	- Esmagamento - Traumatismo		5	3	2	(30) 3 MS	3	N	I		Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura;	

CURSO	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 11 de 11 páginas	

U/E/O: Regimento de Infantaria nº 10		FUNÇÃO: Formando do Curso de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5				LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:											
MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO		
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST			CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS						
								G	P	A/R	NS	RL	PI			A	NA
																	Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;
		X	X		- Capotamento	- Esmagamento - Traumatismos		5	3	2	(30) 3 MS	3	N	I			Garantir a execução correta dos procedimentos ; Acompanhar permanentemente a condução; Verificar previamente o Itinerário a utilizar; Garantir a completa operabilidade da viatura; Garantir o cumprimento da velocidade imposta para a condução;

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL G - GRAVIDADE RL - REQUISITOS LEGAIS A - ACEITÁVEL
A - ARRANQUE P - PROBABILIDADE PI - PARTES INTERESSADAS NA - NÃO ACEITÁVEL
P - PARAGEM A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO
NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 4 páginas	

1. **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO**

Avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. **OBJETOS DA AVALIAÇÃO**

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Reconhecer as características gerais e normas de segurança na operação da VTLB URO VAMTAC ST5;
- (2) Operar os órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5;
- (3) Atuar como elemento de uma guarnição da VTLB URO VAMTAC ST5;
- (4) Garantir o estado operacional da VTLB URO VAMTAC ST5;
- (5) Conduzir a VTLB URO VAMTAC ST5.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- Método expositivo (exposição oral);
- Método ativo (simulação, Teste teórico e Teste prático);
- Método demonstrativo (demonstração)
- Método Interrogativo (Questões objetivas, perguntas abertas/ fechadas)

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógicos:

- Manuais de apoio ao formando;
- Fichas técnicas;
- Viatura e equipamentos.

d. Formadores

Todos os formadores do presente curso são objeto de avaliação.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados.

3. **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

a. Avaliação sumativa

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 4 páginas	

(1) Aproveitamento por módulo > 75% dos formandos: Resultado normal.

(2) Aproveitamento por módulo > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora.

(3) Aproveitamento por módulo < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

Materializada segundo a escala indicada, na sequência dos questionários do perfil de avaliação:

Questionário	
Expetativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

(1) Realizada através de inquéritos aos formadores e elaboração de um relatório pelo diretor de curso;

(2) A escala dos inquéritos aos formadores é a indicada acima.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

Materializada segundo a escala:

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

a. Formandos;

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 4 páginas	

- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Seção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

- (1) Avaliação Formativa, através da aplicação de questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) elaboradas no final de cada sessão a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos alunos;
- (2) Avaliação Sumativa, através da Prova de Condução e de testes Teórico e Testes Práticos a aplicar no final dos Unidade Curriculares, a fim de aferir o resultado final da formação;

b. Técnicas

- (1) Avaliação formativa: Observação direta da formação e questões objetivas;
- (2) Avaliação sumativa: Testes Teóricos, Testes Práticos e Prova de Condução

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (4) Questionário de fim de curso – Avaliação do grau de satisfação do formando (ModDocRC 16);
- (5) Questionário de fim de curso – Direção/Formadores (ModDocRC 17);
- (6) Folha de sumários, registo de assiduidade e controlo das condições ambientais e de recursos didáticos;
- (7) Grelha de observação dos formadores;
- (8) Pautas de registo de classificações;

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de seleção dos formandos e formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação.
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas.
- d. Após o final da formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 4 páginas	

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – Avaliação do grau de satisfação do formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico-pedagógicos, através dos seguintes questionários.

- (1) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – Direção/Formadores (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do seguinte questionário: Questionário de fim de curso – Direção/Formadores (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do seguinte questionário: Questionário de fim de curso – Direção/Formadores (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação a Unidade de Formação produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. Avaliar a adequabilidade dos objetivos de formação às necessidades reais do cargo;
- b. Avaliar impacto dos resultados da formação na organização.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

- a. Ex-formandos no desempenho do cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5;
- b. Chefes de VTLB URO VAMTAC ST5 e Comandantes/Chefes diretos dos ex-formandos.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando no desempenho do cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no desempenho do cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando;
- c. Entrevistas/reuniões ao chefe direto do ex-formando no desempenho do cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo chefe direto do ex-formando, no desempenho do cargo de Condutor de VTLB URO VAMTAC ST5, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário aos ex-formandos (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO

Questionários

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE EXPETATIVAS – FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de dificuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas decurso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais</u> <u>atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Características gerais e normas de segurança					
b. Órgãos e equipamentos da VTLB URO VAMTAC ST5					
c. Técnicas de operação da VTLB URO VAMTAC ST5					
d. Manutenção da VTLB URO VAMTAC ST5					
e. Condução da VTLB URO VAMTAC ST5					

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTINUA		Página 1 de 2 páginas	
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____		GDH: _____	
Sessão: _____		Duração prevista: _____	
Duração: _____		Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____	
Aferição Qualitativa: _____			
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTINUA		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

____/____/____

O Avaliado

ModDocRC 13

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre formandos					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos Docentes					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os formandos					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 14

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR			Página 1 de 2 páginas			
Módulo: _____						
Período do Módulo ministrado (data): _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente. 						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação						
a. Publicações						
b. Meios auxiliares						
c. Apoios á formação						
d. Apoios prestados pela direção do curso						
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação						
a. Objetivos específicos						
b. Métodos de ensino						
c. Tempos atribuídos						
d. Locais de formação						
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação						
a. Momentos do lançamento da avaliação						
b. Tipo de avaliação						
c. Tempo atribuído						
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem						
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos						
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos						
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo						
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos						
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos						
e. Relação entre os formandos						

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 2 de 2 páginas	

5. Conclusões

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 2 de 3 páginas	

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO				TOTALMENTE APROPRIADO					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO					
	NÃO APROPRIADOS				INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO										

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 3 de 3 páginas	
c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo			
d. Aspectos mais positivos na Ação			
e. Aspectos a melhorar			
f. Sugestões			
NOME (facultativo): _____			
ModDocRC 16			

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5			
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. 						
INDICADORES		ESCALA				
		1	2	3	4	5
1. Programa do curso						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
2. Acompanhamento técnico – administrativo						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
3. Intervenção dos formandos						
a. Motivação dos formandos						
b. Relacionamento entre formandos						
c. Pontualidade e assiduidade						
4. Intervenção dos formadores						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de formação						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 2 de 3 páginas	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	
b. Aspectos a melhorar			
c. Sugestões			
d. Observações			
e. Propostas			
NOME: _____			
ModDocRC 17			

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?
 Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 1 de 2 páginas	

CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

CURSO:	CONDUTOR DE VTLB URO VAMTAC ST5	CÓDIGO:	CVUV ST5
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20